

ATLETISMO → TURCAS E RUSSAS INACESSÍVEIS NA TAÇA DOS CAMPEÕES DE CORTA-MATO

Maratona consegue pódio à tangente

Desde cedo se percebeu que, para o Maratona, o regresso às vitórias na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta-Mato ainda não seria este ano. A equipa turca do Uskubar, já campeã em 2009 e 2011, desde cedo liderou a prova deste ano, realizada em Castellón, a 60 km de Valência, Espanha. Dulce Félix era a única portuguesa na frente e, entre ela e as demais atletas nacionais, estavam várias russas, do Luch. Com o decorrer da prova, foi-se verificando que o Maratona estava mesmo em risco de nem subir ao pódio, como aconteceu em 2010. No entanto, no final, contas feitas, a equipa portuguesa foi 3.ª à tangente.

ENVIADO
Record



ARONS DE CARVALHO.
CASTELLÓN.
ESPAÑA

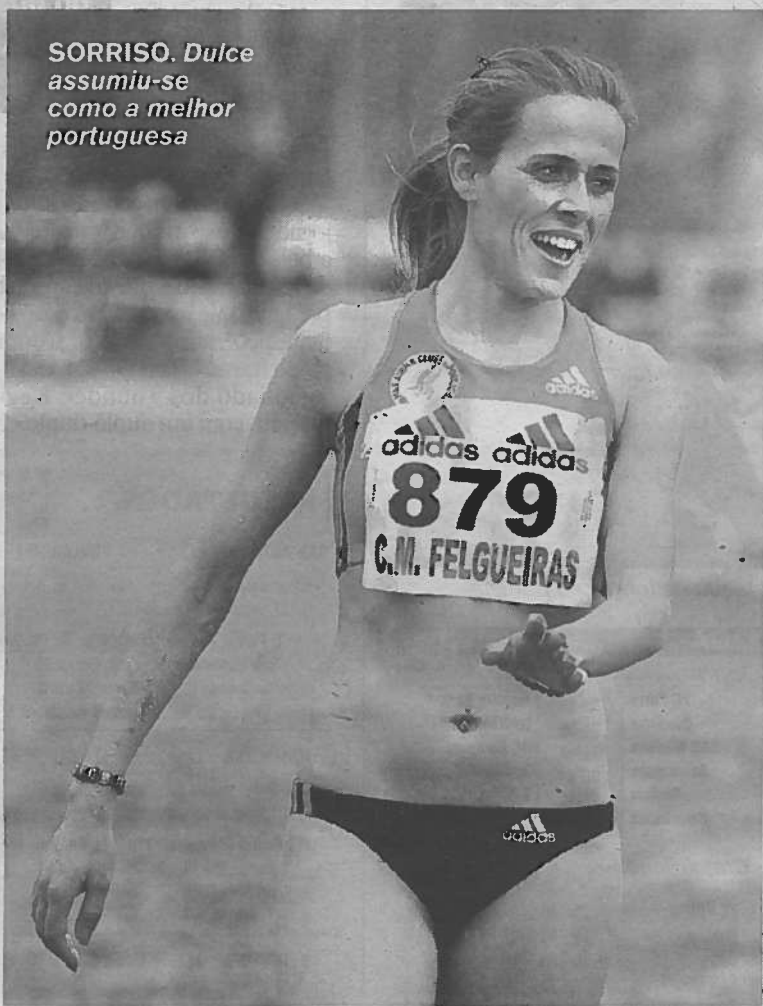
Individualmente, a vitória passou de uma turca de origem etíope, Bekele Almitu, para uma outra atleta com percurso idêntico, Oljira Belaynesh. Dulce Félix, 2.ª há um ano, desceu para 4.ª, logo a seguir à italiana Nadia Ejjafini, a quem havia ganho no Europeu, em dezembro. “Ainda tentei desgastar as turcas para impedir que chegassem fortes

Dulce Félix foi 4.ª atrás de Nadia Ejjafini, a quem ganhara no Europeu

à reta final, mas nos últimos 500 metros atacaram e não deu para ir com elas. Estive engrupada no princípio da semana, hoje [ontem] não parti bem, mas isso não serve de desculpa”, afirmou a atleta, favorita no Nacional de Corta-Mato, no final do mês.

Anália satisfeita. Com um forte final, Anália Rosa foi a segunda da equipa,

SORRISO. Dulce assumiu-se como a melhor portuguesa



no 14.º lugar. “Fiquei satisfeita, foi uma prova muito rápida e não esperava conseguir este ritmo. Além disso, o problema que há muitos meses tenho na coxa parece estar a passar”, afirmou. Anália passou Leonor Carneiro (15.ª) bem perto da meta. “Há uns tempos que não faço séries nos treinos, devido a um problema nos ísquio-tibiais e por isso falta-me ritmo”, explicou esta última. “E

numa prova de 6 km isso nota-se mais. Mas já me vou sentindo melhor, embora continue a fazer tratamento”, acrescentou. Inês Monteiro foi decisiva ao fechar a equipa no 21.º lugar, denotando nítida melhoria, depois de prolongada paragem e duas operações aos joelhos. “Já estou melhor, mas falta-me competir muito, ainda não consigo ter o ritmo necessário...”, explicou. □

MORGADO TERMINOU EM 13.º

Conforlimpa longe do título

Confirmou-se. A Conforlimpa, campeã em 2011, está este ano uns bons furos abaixo e acabou longe do pódio, dominado por duas equipas espanholas (o Bikila Toledo recuperou o título) e uma italiana. A equipa portuguesa foi 4.ª e, não sendo previsível que se sagre campeã nacional, deverá ficar fora da competição em 2013.

Marco Morgado, 13.º classificado, foi o melhor elemento da Conforlimpa. “Pedi licença sem vencimento e estou há vários meses a fazer um estágio de altitude em Cabo Verde. Fui a Portugal para o Nacional de Estrada, mas não consegui ‘desenvolver’ e esta prova também não me correu muito bem, já que gosto mais de lama e pisos difíceis. Agora vou apostar no Campeonato Nacional, quero ser campeão. E, depois, em final de março, irei à Maratona de Barcelona para fazer mínimo para os Jogos Olímpicos”, explicou um bem confiante Marco Morgado, que há um ano foi revelação, ao ser 3.º no Nacional de Estrada e 2.º no de corta-mato.

Tiago Costa. O jovem Tiago Costa, que tem sido a principal figura da equipa, terminou na 20.ª posição. “Estão aqui os melhores europeus, isto é como um Campeonato da Europa. Por isso, é muito difícil, mas dei o meu melhor...”, afirmou.

O espanhol (de origem marroquina) Ayad Lamdassem repetiu o triunfo do ano passado, numa competição com nada menos de 22 equipas. □

CLASSIFICAÇÕES

SENIORES (M): 1.º Ayad Lamdassem (ESP), 28.36 m; 2.º Andrea Lalli (ITA), 28.36; 3.º Ricardo Serrano (ESP), 28.41; 4.º Javier Guerra (ESP), 28.41; 5.º Vedar Gunen (RUS), 28.43; (...) 13.º Marco Morgado, 29.05; 20.º Tiago Costa, 29.12; 32.º Licínio Pimentel, 29.48; 36.º Eucides Varella, 29.53; 37.º Hermano Ferreira, 29.58; 48.º Ricardo Dias, 30.35. **Equipas:** 1.º Bikila Toledo (ESP), 25; 2.º Otsu Guadalajara (ESP), 40; 3.º Fiamme Gialle (ITA), 42; 4.º Conforlimpa, 92 (22 equipas).

SENIORES (F): 1.º Oljira Belaynesh (TUR), 18.52; 2.º Asli Alptekin (TUR), 18.54; 3.ª Nadia Ejjafini (ITA), 18.56; 4.ª Dulce Félix, 19.04; 5.ª Olga Golovkina (RUS), 19.07; (...) 14.ª Anália Rosa, 19.36; 15.ª Leonor Carneiro, 19.37; 21.ª Inês Monteiro, 19.53; 28.ª Ana Dias, 20.10; 34.ª Mónica Silva, 20.26. **Equipas:** 1.º Uskubar (TUR), 19; 2.º Luch (RUS), 29; 3.º Maratona, 54; 4.º Esercito (ITA), 55 (14 equipas).

JUNIORES (M): 1.º Ruben Silva, 18.12; 2.º Adrião Rodrigues, 18.14; 3.º Vitaly Lagushin (RUS), 18.14; (...) 6.º Bruno Varela, 18.19; 8.º Samuel Barata, 18.20; 16.º Miguel Borges, 18.37 (Emanuel Rolim desistiu). **Equipas:** 1.º Benfica, 17; 2.º Fenerbahçe (TUR), 37; 3.º SC Zauralets (RUS), 39 (13 equipas).

JUNIORES (F): 1.ª Vera Vasileva (RUS), 13.14; 2.ª Silvana Dias, 13.16; 3.ª Aleksandra Guliaeva (RUS), 13.21; (...) 7.ª Catarina Gonçalves, 13.43; 11.ª Sónia Ferreira, 13.55; 16.ª Sara Sousa, 14.22; 23.ª Sueli Gomes, 14.39; 35.ª Rosa Melo, 15.15. **Equipas:** 1.º Luch (RUS), 13; 2.º Várzea, 36; 3.º Dundrum Dublin (IRL), 61 (12 equipas).

ENTRE AS MAIS JOVENS

Silvana Dias e Várzea em bom plano

As juniores do Várzea estiveram muito bem, repetindo o 2.º lugar de 2009 e subindo pelo quarto ano consecutivo ao pódio (2.º-3.º-3.º-2.º). E a sua atleta Silvana Dias tornou-se a primeira júnior portuguesa a subir ao pódio individual (2.º lugar). “A russa atacou muito longe da meta e não aguentei até ao fim, mas foi bastante bom”, afirmou a jovem atleta, que pratica atletismo há 4 anos e está no 11.º ano de um curso profissional de artes do espetáculo. “Agora, os objetivos são sagrar-me campeã nacional júnior e depois conseguir os mínimos para estar no Mundial de juniores, na pista.”

Os sucessivos êxitos dos jovens de Várzea no meio-fundo devem-se, segundo Silvana, a “muito trabalho e dedicação” e ao “grande apoio do treinador Carlos Mendes”. □

COM EMANUEL ROLIM LESIONADO NUM PÉ, FOI RUBEN SILVA A MOSTRAR-SE O MAIS FORTE

Benfica vence em juniores

Sem o seu melhor atleta, Emanuel Rolim – a contas com um problema num pé que o obrigou a prematura desistência –, mas metendo os quatro atletas pontuáveis nos oito primeiros lugares, o Benfica sagrou-se campeão europeu júnior, surpreendendo pela vantagem conseguida: 17 pontos contra 37 dos turcos do Fenerbahçe, campeões há três anos.

Individualmente, foram benfiquistas os dois primeiros, Ruben Silva e Adrião Rodrigues. Uma surpresa. “Esperava um lugar no pódio numa luta equilibrada entre várias equi-

pas, mas acabámos por conseguir a vitória, fruto da superação dos atletas e da coesão demonstrada”, explicou Pedro Rocha, treinador que acompanhou a equipa.

Controlo. O atletas benfiquistas estiveram sempre na frente da corrida e na parte final Bruno Varela ganhou vários lugares, enquanto Ruben Silva e Adrião Rodrigues surpreenderam na reta final. “Não estava nada, mas mesmo nada à espera de ganhar”, afirmou, no final da prova, o vencedor, Ruben Silva, que

há um ano fora 11.º classificado ao serviço da Conforlimpa.

“Quando vi que íamos três para três, nós e os russos, na frente, ataquei, faltariam aí uns 400 ou 500 metros para o fim. Fiquei sozinho. Não esperava...”, acrescentou o atleta, que se encontra no 12.º ano de escolaridade, pretende ingressar na Faculdade de Motricidade Humana e é treinado por Paulo Dias, a quem agradeceu este momento, tal como aos seus amigos Bruno Varela e Nuno Cardoso, à família e ao Benfica. Estava nas nuvens... □



FESTA. Atletas encarnados celebraram êxito em Castellón